

Ata nº 199

--- Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, sob a presidência do Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, Sr. Vítor Manuel Prata de Oliveira, realizou-se, no Auditório da Junta de Freguesia de Lourosa, a Assembleia Geral Ordinária da Junta de Freguesia de Lourosa. Para o efeito foram, prévia e regularmente, convocados os deputados por correio eletrónico e enviados os seguintes anexos: a convocatória (anexo I); uma cópia da ata da Assembleia cento e noventa e oito (anexo II); Relatório das atividades 2º trimestre de 2017, até 31 de Maio (anexo III) Cópia do fluxo de caixa 2º trimestre de 2017, até 31 de Maio (anexo IV), Nota introdutória da 1º Revisão ao Orçamento para o ano de 2017 (anexo V), Mapa Financeiro da 1º Revisão ao Orçamento para o ano de 2017 - Receita (anexo VI), Mapa Financeiro da 1º Revisão ao Orçamento para o ano de 2017 – Despesa (anexo VII).-----

--- Na posse dos referidos documentos, este órgão reuniu para apreciar e deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos, consoante a convocatória:-----

1. Outros assuntos de interesse para a freguesia;-----
2. Intervenção do Público; -----
3. Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;-----
4. Revisão ao Orçamento 2017;-----
5. Apresentação de Atividade Financeira e do Relatório de Atividade referente ao segundo trimestre de 2017, até 31 de Maio. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Lourosa começou por anunciar as seguintes substituições dos deputados do PSD e CDS, por impossibilidade de estarem presentes e em conformidade com o regimento vigente: -----

----Maria Teresa Silva Oliveira (PSD) pelo senhor Hélder Ferreira (PSD) - anexo XVIII -----

---- Joaquim Sá Cardoso (CDS), substituído por Joaquim Pinto Rocha (CDS) - anexo IX -----

----De forma a completar a mesa da Assembleia e na sequência da ausência da segunda secretária, o presidente da Assembleia, senhor Vítor Prata, endereçou o convite à deputada do PSD Márcia Cristina Fontes Pereira Almeida Lamas para a respetiva substituição. -----

----Antes da ordem de trabalhos do dia, e uma vez regularizada a constituição da Mesa da Assembleia de freguesia, o Presidente da Assembleia, Vítor Manuel Prata de Oliveira deu a palavra ao deputado eleito pelo PS Virgílio Silva Ribeiro que apresentou um Voto de Pesar pelas vítimas dos incêndios em Pedrógão Grande, e no qual sugeriu que o valor das senhas dos elementos da assembleia de freguesia desta sessão ordinária fossem doadas às entidades gestoras competentes, cabendo ao executivo da junta, fazer posterior apresentação e demonstração. Tal voto de pesar foi acolhido pelo Presidente de Assembleia, que colocou de imediato à votação dos presentes, tendo sido votada por unanimidade. Pediu a palavra o deputado eleito pelo PSD, Januário Tiago Fontes de Sá que sugeriu ao executivo da junta, caso existisse liquidez financeira e dada a gravidade da catástrofe, que fizesse o pagamento de imediato. Por último, tomou a palavra o Sr. Presidente desta Freguesia que esclareceu que no dia nove de junho do presente ano, a junta participará num evento solidário ligado a esta tragédia e cuja verba será canalizará para os bombeiros portugueses, sendo de suma

importância a divulgação e participação dos lourosenses neste evento. Para terminar este ponto, o Presidente da Assembleia, questionou o executivo da junta se o descritivo da transferência que dará origem a doação será em nome da Assembleia de Freguesia. A esta questão respondeu, novamente, o Sr. Presidente da Junta, que confirmou que a mesma transferência terá essa descrição, bem como as receitas que forem angariadas no evento solidário.-----

Tomando a palavra o Presidente da Assembleia, Vítor Manuel Prata de Oliveira deu continuidade a Ordem de Trabalhos, fazendo leitura da convocatória e introduzindo o primeiro ponto: Outros assuntos de interesse para a freguesia.-----

--- Aberto o período de inscrições manifestaram interesse os deputados eleitos pelo PS Licínio Oliveira Alves, Celeste Pereira Espírito Santo, Odília Conceição Pinho e João Nuno Monteiro Silva Sousa; e os deputados eleitos pelo PSD, Januário Tiago Fontes de Sá, Nestor Manuel Barros Silva Oliveira, Joaquim Amorim e Hélder Ferreira. O presidente da mesa da Assembleia concedeu a palavra ao deputado Licínio Oliveira Alves, que questionou o executivo da junta sobre três situações: Colocação de rampa de acesso em terreno de propriedade privada junto da Travessa do Areeiro Três; a existência de crateras no pavimento na Rua Nova de Boco (apresentadas em assembleia de freguesia há dois anos) e as escorrências provenientes da zona industrial junto do parque de lazer.-----

--- Finalizada esta intervenção o presidente da mesa de Assembleia concedeu a palavra a deputada Celeste Pereira Espírito Santo que alertou para a limpeza de ruas e passeios, para existência de árvores no meio de passeios e pela existência de veículos abandonados em vias públicas. Terminou a sua intervenção chamando a atenção para a necessidade de melhorias das zonas de acesso periférico à cidade, junto das freguesias vizinhas, que mereceriam, na sua opinião, uma intervenção, uma vez que se constituem como cartão de visita da cidade.-----

--- Seguiu-se a intervenção da deputada Odília Conceição Pinho, que verbalizou a sua preocupação pelas habitações devolutas junto da estrada nacional número um, que têm vindo a degradar-se progressivamente, contribuindo para uma imagem negativa da cidade. Aproveitou a sua intervenção para questionar o executivo sobre a causa das águas de cor castanhas que existem na rua 1ª de Maio durante os períodos chuvosos.-----

--- Continuando as intervenções dos inscritos, tomou a palavra o deputado João Nuno Monteiro Silva Sousa que agradeceu ao executivo da junta os esclarecimentos prestados na sequência da última assembleia da junta, acrescentando contudo, que as notas finais dos mesmos, revelam desconhecimento por parte do executivo. Terminou sugerindo à assembleia, que o mesmo documento ficasse anexo à ata dessa sessão ordinária.-----

--- Tomou a palavra o deputado eleito pelo PSD, Sr. Januário Tiago Fontes de Sá, que salientou a importância da finalização das obras na Rua João Paulo II tomando um aspeto agradável, e tornando-se como um bom cartão de visita à cidade. Salientou, também, a melhoria qualitativa do novo acesso à rotunda situada na rotunda da Zona Industrial do Casalinho. Referiu a importância que o Festival das Coletividades de Lourosa aportou para os lourosenses, como um espaço de confraternização privilegiado. Concluiu a sua intervenção colocando duas questões: uma, relativa ao ponto de situação da ligação da zona industrial de Lourosa à outras zonas industriais de freguesias vizinhas, uma outra, relativa à previsão do alargamento da rede de transporte coletivo do Porto à cidade.-----

--- Finalizada esta intervenção o presidente da mesa de Assembleia concedeu a palavra ao deputado eleito pelo PSD, Nestor Manuel Barros Silva Oliveira, que questionou o executivo da junta sobre quais as medidas de prevenção contra fogos que foram tomadas após incêndio na

Encosta d'Além. Continuou a sua intervenção questionando, também, sobre a avaliação feita pelo executivo no final do ano escolar; e salientou a importância cultural do Roteiro Identitário da cidade publicado no livro do Professor Gautier.-----



--- Seguiu-se a intervenção do deputado Joaquim Amorim que a propósito da rede de gás existente na Zona Industrial do Casalinho, questionou o executivo sobre a possibilidade no futuro da sua expansão para outras zonas da área referida.-----

--- Terminando a intervenção dos inscritos, tomou a palavra o deputado Hélder Ferreira, que questionou o presidente da junta de freguesia, na qualidade de representante no conselho geral de educação concelhio sobre a possibilidade da cidade de Lourosa vir a receber no futuro o Ensino Secundário. -----

---Na posse do direito de resposta, tomou a palavra o Sr. Presidente desta Freguesia que esclareceu, relativamente a intervenção feita pelo deputado Licínio Oliveira Alves, a propósito da Travessa do Areeiro, que a situação da rampa não é explícita nos planos existentes no município, sendo duvidosa o título da propriedade, contudo, de forma a traduzir-se no bem-estar dos moradores, a junta de freguesia assumiu a limpeza e colocação das rampas resolvendo o problema. Continuou a sua intervenção, explicando a propósito da Rua Nova de Boco, que o assunto não está esquecido, contudo, no presente momento não existe capacidade de manobra para responder em tempo útil todas as requalificações necessárias na freguesia. Relativamente a última questão colocada pelo deputado, o Sr. Presidente responde que a situação foi resolvida, através da atuação de uma empresa de limpeza de canais. Acrescentou que as águas são escorrência provenientes de ETAR e que as mesmas terão fim brevemente, uma vez que esta estação será desativada brevemente.-----

--- Relativamente as questões colocadas pela deputada Celeste Pereira Espírito Santo, o Sr. Presidente desta Freguesia esclareceu que a junta de freguesia destacou mais horas em limpeza no último trimestre, por se tratar de uma altura propícia ao surgimento de alguns fenómenos da natureza. Continuou constatando a existência de árvores nos passeios, havendo um esforço do executivo na retirada das que ainda se constituem obstáculos e um investimento na plantação de novas árvores em local apropriado. Explicou, relativamente aos carros abandonados, que tem havido uma persistência do executivo junto de entidade competente para que os mesmos sejam retirados. A este propósito informou que foi assinado muito recentemente um protocolo entre as sucatas Ramil e o Município de Santa Maria da Feira, para que estes abandonos sejam resolvidos mais rapidamente. Terminou, referindo estar atento as zonas periféricas da cidade, motivo pelo qual foram feitos os alargamentos de passeio junto da Travessa dos Pardais e a abertura da rotunda na Zona Industrial junto à freguesia de S. João de Ver.-----

--- Relativamente às questões colocadas pela deputada Odília Conceição Pinho, informou que a situação da EN1 é conhecida pela direção de estradas de Portugal e é um fenómeno de difícil resolução uma vez que a lei não contempla nada em concreto sobre o que fazer nas casas devolutas. O fenómeno em Lourosa tornou-se mais evidente porque é uma freguesia altamente urbanizada, sendo que, sempre e quando necessário, são ativados os meios de intervenção necessários, como a Proteção Civil, Guarda Nacional Republicana etc. Relativamente à Rua Primeiro de Maio, informou que água é de cor castanha porque é férrea, não constituindo um perigo para a saúde, uma vez que pode ser utilizada para rega. Terminou, referindo que as sargentas existentes na mesma rua, com um caudal maior de água, em tempo chuvoso, não é suficiente para fazer drenagem eficaz, pelo que deverão ser melhoradas no futuro.-----

--- Continuou a sua intervenção, dando resposta ao deputado João Nuno Monteiro Silva Sousa. Neste sentido afirmou que foi apresentado um esclarecimento explícito, transparente e objetivo às questões que foram levantadas, referindo não compreender o conteúdo da sua intervenção,

uma vez que se optasse por não responder, teria faltado ao compromisso assumido. Optando por responder, a resposta não vai ao encontro do esperado por este deputado.-----

--- Dando respostas as questões colocadas pelo deputado Januário Tiago Fontes de Sá, o presidente do executivo da junta informou que as obras da Rua João Paulo II estarão prontas em mais ou menos duas semanas, sendo que a obra finalizada será uma outra realidade, apesar de todas as demoras e críticas a que foi sujeita. Explicou, relativamente a rua Primeiro de Maio e Zona Industrial, que a abertura da rotunda para S. João de Ver, é uma melhoria substancial no acesso de pessoas e transportes. Reiterou que a Zona Industrial do Casalinho tem um potencial de expansão, havendo esforços no sentido da captação de novas empresas, através do eixo estratégico da cortiça, através dos acessos privilegiados à área metropolitana do Porto e eixo Douro e Vouga. Continuou referindo que a Festa de Coletividades é uma das grandes iniciativas de grande dimensão cultural que decorreu entre os meses de Abril e Maio. Terminou a sua explanação referindo que existe um projeto no âmbito da área metropolitana do Porto, que poderá envolver um interface que abrange as cidades da Feira e de Lourosa, sendo uma realidade a concretizar em breve prazo.-----

--- Relativamente às questões colocadas pelo deputado Nestor Manuel Barros Silva Oliveira, o presidente do executivo da junta informou que houve uma cobertura de cerca de trinta e cinco por cento de cobertura elétrica em lâmpadas LED's, havendo contudo capacidade de expansão. A propósito da prevenção dos incêndios, referiu que passado um ano do último episódio, houve uma série de intervenções corretivas, nomeadamente na limpeza e acessos aos terrenos. Ao nível do ano escolar, o presidente do executivo referiu que houve uma melhoria no parque escolar, tendo o executivo contribuído para tal, prevendo-se em breve, melhorias a vários níveis. Terminou, salientando a importância cultural do Roteiro Identitário da cidade publicado no livro do Professor Gautier, uma vez que a última iniciativa do género aconteceu há 28 anos .-----

--- Relativamente a questão colocada pelo deputado Joaquim Amorim, informo que a atual rede de gás é de cerca de um quilómetro e meio ao longo da Zona Industrial, havendo uma previsão do alargamento em cerca de quarenta a cinquenta por cento da extensão de cobertura, contribuindo para uma melhoria de produção das empresas que se encontram neste parque empresarial.-----

--- Relativamente à questão colocada pelo deputado Hélder Ferreira, informou os presentes que houveram candidaturas par alargamento ao ensino secundário para alguns agrupamentos escolares, desconhecendo existir alguma candidatura que contemplasse o agrupamento de Lourosa.-----

--- Finalizados os esclarecimentos do Sr. Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra o Presidente da Mesa de Assembleia que questionou diretamente o executivo sobre a previsão para implementação da rede de saneamento na Rua da Tapadinha. Tomou a palavra o Sr. Presidente do executivo que informou que cerca de noventa por cento da cidade tem cobertura da rede de saneamento básico. Acrescentou que a Rua da Tapadinha já foi alvo de uma visita técnica da Câmara Municipal e da Indáqua, que referiram a necessidade de intervenções estruturais importantes, para as quais não existem vacatura financeira. -----

----Na posse do direito de resposta, tomou a palavra o Sr. Presidente desta Freguesia que esclareceu ao Sr. António Tavares que esteve no local no dia de hoje para apurar os factos. Informou que a requalificação desta rua continuará, pelo que existem algumas correções a fazer, sendo que a mesma será alvo de uma inspeção final, podendo haver espaço para eventuais correções, sempre e quando se justifiquem. -----



---Finalizada a sua intervenção devolveu a palavra ao Sr. Presidente da Assembleia que de imediato passou ao ponto TRÊS da ordem de trabalhos: Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior. Como tem sido hábito, o Sr. Presidente da Assembleia propôs aos presentes que dispensasse a leitura do documento designados por Ata cento e noventa e oito (uma vez que tinha sido remetida previamente), passando-se de imediato à aprovação, a qual foi APROVADA por maioria, registando uma abstenção do deputado João Nuno Monteiro da Silva e Sousa por não ter estado presente na sessão.-----

---- Encerrado o ponto TRÊS da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa de Assembleia direcionou os trabalhos para o ponto QUATRO da ordem do dia: Revisão ao Orçamento 2017. Como tem sido hábito, o Sr. Presidente da Assembleia propôs aos presentes que dispensasse a leitura dos documentos designados por: Nota introdutória a 1ª Revisão ao Orçamento para o ano de 2017 (anexo V), Mapa Financeiro da 1ª Revisão ao Orçamento para o ano de 2017 - Receita (anexo VI), Mapa Financeiro da 1ª Revisão ao Orçamento para o ano de 2017 - Despesa (anexo VII), dado que foram previamente entregues. Dando continuidade à sessão, concedeu a palavra ao Sr. Presidente do executivo da Junta de Freguesia que fez um resumo da nota introdutória entregue, enfatizando que a revisão do orçamento proposta resultou do trânsito do saldo da execução orçamental do ano de 2016 para o ano de 2017, sendo imperativo legal, a modificação na receita orçamentado para o ano corrente, respeitando o princípio do equilíbrio orçamental e que se reflete tanto na Receita como Despesa que deve ser submetida à votação da Assembleia da Freguesia. Finda a sua intervenção devolveu a palavra ao Presidente da Mesa de Assembleia que questionou os presentes sobre os interessados em inscrever-se para a discussão deste ponto. Não havendo interessados na discussão passou de imediato para a votação deste ponto, tendo o mesmo sido APROVADO, com oito votos a favor (dos deputados do PSD e CDS) e cinco abstenções (dos deputados do PS).-----

--- Prosseguindo a Ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia tomou a palavra e conduziu os trabalhos para o último ponto da ordem do dia, ponto CINCO: Apresentação de Atividade Financeira e do Relatório de Atividade referente ao segundo trimestre de 2017, até 31 de Maio. Reunida a unanimidade sobre a dispensa da leitura dos documentos entregues juntamente com a convocatória, e ainda na posse da palavra, questionou os presentes, se existia alguma dúvida que os membros da Assembleia gostassem de ver esclarecida. Inscreveram-se para o efeito os deputados Virgílio Silva Ribeiro deputado eleito pelo PS.-----

--- Neste sentido deu a palavra ao deputado, Sr. Virgílio Silva Ribeiro, que começou por referir que algumas questões foram já esclarecidas ao longo da sessão ordinária, contudo, relativamente as obras da Rua João Paulo II, questionou sobre o que falta fazer sobre a adjudicação feita, se existem outras ruas que mereçam requalificação e quais; e por último, questionou sobre a ausência de lomba no cruzamento com a Rua João Paulo II.-----

--- Cessada a sua intervenção, o Presidente da Assembleia concedeu o direito de resposta ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, Sr. Armando Teixeira. Tomando a palavra, e relativamente a questão colocada pelo deputado, Sr. Virgílio Silva Ribeiro informou que relativamente a Rua João Paulo II falta concluir a obra com a colocação de sinalética vertical e horizontal, bem como alguma pavimentação. Relativamente ao cruzamento com a Rua da Lagoa, a ausência de lomba nesta rua, deveu-se ao facto, de existirem nas proximidades mais duas lombas, sendo que a colocação de uma terceira lomba tornar-se-ia um elemento de risco, mais do que um elemento protetor. Relativamente a outros planos de requalificação de outras ruas da cidade, o Sr. Presidente informou os presentes que existe um projeto de requalificação por parte do município que contempla várias fases, nas quais estão previstas, entre outras ruas, a Rua do Aldeiro e a Rua do Lusitânia. Numa fase posterior serão alvo de intervenção que oportunamente serão de conhecimentos de todos. Para finalizar sua intervenção o Sr.

Presidente de Junta referiu que o plano de atividades é uma mera previsão, sendo que o relatório de atividades pode ultrapassar o plano inicialmente previsto. -----

--- Antes de concluir a sessão ordinária, o Sr. Presidente da Mesa, Sr. Vítor Manuel Prata de Oliveira, acolheu a intervenção do deputado eleito pelo PSD Januário Fontes de Sá, que sugeriu que a próxima sessão ordinária fosse agendada mais cedo, tendo em conta o calendário eleitoral que se avizinhava. A mesma sugestão foi registada.-----

--- Concluídos todos os pontos de trabalho, o Presidente da Mesa, Sr. Vítor Manuel Prata de Oliveira, deu por encerrada a sessão de Assembleia de Freguesia, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, a mesma vai ser assinada.-----

Two handwritten signatures in black ink. The signature on the left is more complex and stylized, while the one on the right is simpler and more legible.